

A maior estátua do mundo

Ainda a D. Lurdes não havia aberto o enorme portão verde da saída a todos os meninos e meninas da Escola Primária de Estremoz e já a D. Amantina, avó de Frederico, procurava o neto entre aquela multidão de crianças com mochilas a dar pelo tornozelo. Contudo, o tempo passava... e Frederico não aparecia!

Após alguns minutos de espera, D. Amantina finalmente decidiu ir à procura do neto na escola. Não foi difícil encontrá-lo: Frederico estava sentado junto a uma pequena árvore, quase tão pequena quanto ele. Ao olhar para os seus olhos molhados, D. Amantina docilmente perguntou:

- Então, netinho, o que se passa? Porque estás a chorar?

Frederico, com uma voz que até o Sol daquela tarde de verão fez gelar, respondeu:

- Ninguém quis brincar com os meus bonecos, avó...

- Que bonecos, querido neto?

Foi então que Frederico limpou as lágrimas do seu rosto, levantou-se, e tirou da mala três lindos bonecos de Estremoz:

- Sabes avó, eu e o avô queríamos fazer-te uma surpresa... Estivemos as últimas duas semanas a fazer estes três bonecos: este sou eu, esta és tu e este é o avô! – disse, apontando para os bonecos. - Toda a tua vida trabalhaste na olaria a fazer bonecos como estes e agora queríamos ser nós a fazer uns para ti. Mas estraguei tudo... Quis trazê-los para brincar na escola e ninguém quis brincar comigo... Disseram-me que os bonecos não tinham graça e que preferiam brincar com o drone...

- Oh meu rico neto, não estragaste nada tudo! – disse, enquanto abraçava o neto - A avó está muito orgulhosa de ti por teres pensado numa prenda tão bonita. Os bonecos estão lindos e não te preocupes com o que disseram sobre eles.

- Mas e agora o que dizemos ao avô? Ele vai ficar triste...

- O teu avô deve é estar muito feliz por dares tanto valor às tradições da tua terra. Sabias que esses bonecos são património mundial da UNESCO?

- Da UNESCO, avó? O que é isso? Vão-te fazer uma estátua é?

A D. Amantina riu-se. Não era preciso. Esta era a maior estátua que lhe podiam fazer.